



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: EFETIVANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DE AÇÕES EDUCATIVAS

Rejane Maria de Sousa Cartaxo ¹

Gisetti Corina Gomes Brandão ²

Kleane Maria da F. A. Araújo ³

1. Odontóloga. Professora Adjunta da Área de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde Coletiva – NUPESC da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. E-mail: rcartax@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Professora Assistente da Área de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde Coletiva – NUPESC da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP. E-mail: gisettibrandao@ig.com.br
3. Enfermeira. Professora Assistente da Área de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Membro do Núcleo de Pesquisa e Estudo em Saúde Coletiva – NUPESC da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG kleanemaria@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde recomenda em sua Política Nacional de Saúde do Idoso que a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa deverá ser estruturada nos moldes de uma linha de cuidados, com foco no usuário, baseado

nos seus direitos, necessidades, preferências e habilidades.

A comunicação é considerada uma necessidade fundamental, cuja satisfação envolve um conjunto de condições bio-psicossociais. É mais do que uma troca de palavras, trata-se de um processo dinâmico que permite que as pessoas se tornem acessíveis umas às outras por meio do compartilhamento de sentimentos, opiniões, experiências e informações. Nesse contexto, a comunicação e a educação constituem-se em ferramentas importantes para a sensibilização do idoso com relação aos cuidados primários em saúde, fortalecendo-o na direção de um envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil demográfico da população do estudo; Proporcionar ao idoso a construção de um saber sobre o processo saúde-doença-cuidado, que o capacite a mudança de práticas, tornando-o agente promotor na busca do envelhecimento saudável. **METODOLOGIA:** Este projeto de extensão foi realizado no município de Campina Grande, Estado da Paraíba do Nordeste do Brasil, nos espaços comunitários situados nos Bairros Santa Cruz e Quarenta, com grupos de idosos cadastrados no Programa Conviver da Secretaria Municipal de Ação Social, totalizando 60 idosos, Foram realizadas oficinas abordando diversas temáticas relacionadas à saúde do idoso, através de dinâmicas de grupo favorecendo a participação ativa dos idosos estimulando a comunicação, integração e valorizando a vivência de cada idoso, no qual as histórias verbalizadas por eles promovia a troca de saberes, fortalecendo o processo ensino aprendizagem. **RESULTADOS:** Da população do estudo 76% são do sexo feminino, 24% do sexo masculinos, destes 16% analfabetos, 28% analfabetos funcionais e 66% alfabetizados, 68% utilizam o serviço público de saúde, 52% apresentam Hipertensão Arterial, 20% apresentam Diabetes Mellitus, 16% estão com o peso normal, 40% com sobrepeso (obesidade grau 1) e 20% com obesidade (grau 2) e 24% apresentam dislipidemia. Foram realizadas doze oficinas educativas com diversos temas: Processo de envelhecimento, Processo saúde-doença, Obesidade,

Diabetes, Hipertensão Arterial, Menopausa, Andropausa, Câncer de Colo de Útero, Câncer de Próstata, Câncer de Mama, Afetividade, Intimidade e sexualidade, Direito a saúde do idoso. Procurou-se aprimorar as formas de abordar os grupos trabalhados a partir da adequação de linguagem (discurso simples e enfático) e postura, (paciência, cordialidade e atenção). **CONCLUSÃO:** As ações educativas realizadas nesse projeto nos permitem, dizer que elas possibilitam o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, no qual contribuem de forma expressiva para uma melhoria da qualidade de vida dos idosos tornando-os co-responsável pela busca e efetivação da promoção da saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento, Promoção da Saúde, Ações educativas.